

MÉDIO TEJO

Uma região
a descobrir





Bem-vindo ao Médio Tejo

Aqui vai encontrar uma região singular, atravessada por cinco rios: Tejo, Zêzere, Nabão, Almonda e Alviela, que são o berço das mais belas Praias Fluviais, ribeiras e albufeiras de água cristalina, como o Castelo do Bode, que está pronto a recebê-lo e a encantá-lo nos dias de maior calor, mas também durante todo o ano.

Nesta Albufeira vai encontrar a Estância de Wakeboard, um conceito inovador em Portugal, com cinco cable parks aptos a receber quem queira experimentar wakeboard pela primeira vez, mas também para quem já domina a modalidade para experiências com muita adrenalina e emoção.

Com um património cultural e natural diversificado e de extrema relevância, propomos que embarque numa viagem do tempo e descubra pegadas de dinossauros, vestígios de arte rupestre ou até da presença romana.

O Médio Tejo faz parte dos mais belos itinerários de turismo religioso e cultural, uma vez que é atravessado por vários Caminhos como os de Fátima, de Santiago, a Rede de Judiarias de Portugal e a Rota dos Templários, proporcionando experiências marcantes a quem nos visita e que passam também pelos nossos seis Castelos de Abrantes, Almourol, Ourém, Sertã, Tomar e Torres Novas.

A dieta mediterrânica é a nossa referência, tendo igualmente à sua disposição iguarias que nos distinguem, como as especialidades de peixe do rio, os doces conventuais e os enchidos, sobretudo os tradicionais presunto e maranho.

Somos uma terra de forte identidade, mestre na arte de bem receber, que enaltece as tradições, mas também muito focada nos desafios futuros!



**O Médio Tejo quer recebê-lo!
Seja bem-vindo!**

ABRANTES

Abrantes

Abrantes tem sabor a Tejo e a memória, passado e história. Tem uma energia contagiante marcada pela busca incessante de progresso tecnológico e industrial. Uma avidez de vanguarda harmoniosamente conjugada com o orgulho nas raízes e na importância estratégica do castelo na defesa militar do território desde a Reconquista Cristã. A cultura e as artes expressam-se das mais variadas formas, sendo possível descobri-las esculpidas em ferro pelas ruas calcetadas que percorrem o centro histórico e descem ao encontro do Tejo, elemento inspirador de sabores locais – a Palha de Abrantes e as Tigeladas, o peixe do rio e as migas, os vinhos e os azeites. Aos apreciadores de lazeres ribeirinhos e desportos náuticos é possível encontrar a diversidade do Aquapolis, nas margens do rio Tejo, as Praias Fluviais da Aldeia do Mato, com o cable park de wakeboard, e de Fontes, na Albufeira de Castelo do Bode, e os percursos de lazer e de aventura.

Welcome Center – Esplanada 1º de Maio 2200-320 / 241 330 100
turismo@cm-abrantes.pt





Praia Fluvial da Aldeia do Mato



Palha de Abrantes



Museu Metalúrgica Duarte Ferreira

OUTROS PONTOS DE INTERESSE

Igreja de S. Vicente

Igreja da Misericórdia

Antigo Convento de S. Domingos

Parque Urbano S. Lourenço

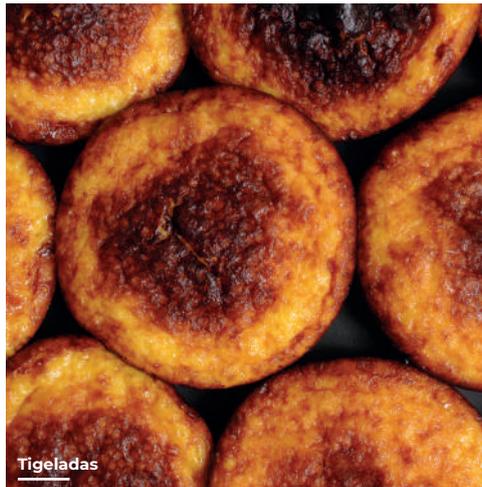
Feira Nacional da Doçaria Tradicional

Parque Tejo

Miradouro das Fontes



Parque AquaPolis



Tigeladas



MIAA - Museu Ibérico de Arte e Arqueologia

ALCANENA



O corpo e a mente deleitam-se nesta região brindada pela natureza com os recantos do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros e a biodiversidade do Complexo das Nascentes do rio Alviela. A história, por sua vez, concedeu-lhe as tradições intemporais dos têxteis e dos curtumes, transformando-a na afamada “Capital da Pele”. A magnificência das paisagens com predominância dos tons verdes, pintalgados de manchas cinza, conferidas pela presença abundante da rocha calcária, e digna das aquarelas de Roque Gameiro, pintor nascido e criado na vila de Minde. Os fortes aromas da serra, refletem-se na sua gastronomia, como a Cachola, a Morcela de Arroz e os Bolos Podres dos Santos. Um estilo único da terra onde os dias de sol sugerem passeios pedestres e mergulhos na Praia Fluvial dos Olhos de Água, os dias amenos convidam a observação de uma das maiores comunidades de morcegos cavernícolas da Península Ibérica e os dias chuvosos provocam a invulgar lagoa temporária no Polje de Minde.

Posto de Turismo – Praça 8 de Maio 2380-037 / 249 889 114
cultura@cm-alcanena.pt



Tapeçarias



Curtumes

Olhos de Água - Alviela



Miradouro Joaquim Ramos Vieira



Museu de Aguarela Roque Gameiro

OUTROS PONTOS DE INTERESSE

Paisagem Natural da Serra de St.º António

Arcada do Vale - Louriceira

Igreja Matriz de Minde

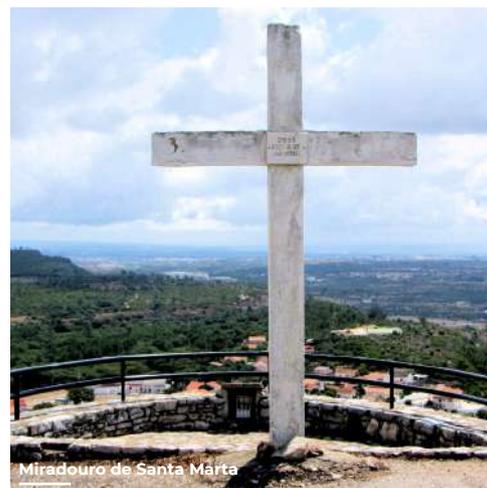
Grande Rota do Carso

Polje de Minde

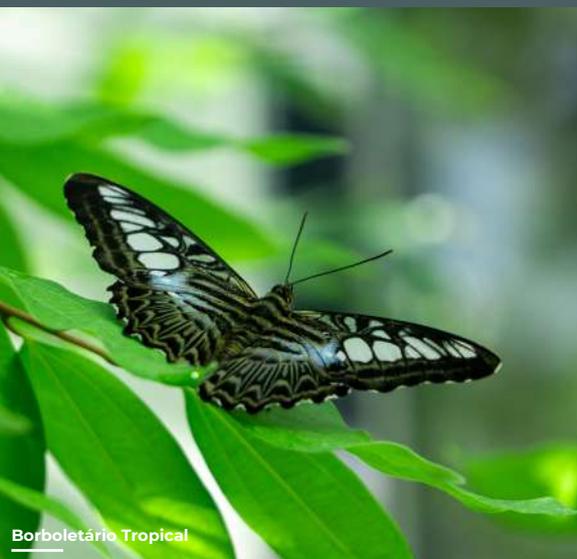
Serra de Aire e Candeeiros



Centro de Ciência Viva do Alviela



Miradouro de Santa Marta



Borboletário Tropical



Monumento a Camões

CONSTÂNCIA

A história sobre a união dos rios Tejo e Zêzere repete-se a cada instante no cenário idílico que envolve a “Vila Poema”. Um encontro inspirador para Luís de Camões, insigne poeta português, que por aqui viveu profundamente os seus amores durante o apogeu do porto fluvial. Nesta vila ribeirinha o romance galga as margens e surge no céu estrelado durante uma visita ao Centro de Ciência Viva – Parque de Astronomia, na cumplicidade gerada pelas ruas estreitas e floridas do centro histórico ou nas cores dos barcos engalanados em tempo de festa dedicada a Nossa Senhora da Boa Viagem. Quando a doçura dos Queijinhos do Céu e o aconchego das Migas Carvoeiras e Pintassilgas não provocam “borboletas na barriga”, encoraja-se o sentimento num passeio pelo Borboletário Tropical do Parque Ambiental de Santa Margarida.

Posto de Turismo – Av^a. das Forças Armadas 2250-028 / 249
730 052
turismo@cm-constancia.pt



Centro de Ciência Viva - Parque de Astronomia



Parque Ambiental de Santa Margarida



Jardim Horto Camoniano



Caminho do Tejo



Zona Ribeirinha



Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem

OUTROS PONTOS DE INTERESSE

Rio Tejo e Foz do rio Zêzere

Museu dos Rios e das Artes Marítimas

Casa-Museu Vasco de Lima Couto

Igreja Matriz de Constância

Queijinhos do Céu



ENTRONCAMENTO



Entroncamento

A viagem da “Cidade Ferroviária” teve início há menos de dois séculos e o que foi um pequeno apeadeiro, evoluiu para um local de paragem obrigatória que conjuga ambientes cosmopolitas e contemporâneos com o mito popular dos fenómenos. Cada pormenor do concelho é marcado pela tradição ferroviária, desde a arquitetura dos antigos bairros ferroviários, passando pela centenária estação de comboios onde se cruzam bagagens repletas de histórias vividas entre chegadas e partidas. Destas paragens levam-se as memórias do caminho de ferro português perpetuadas no Museu Nacional Ferroviário e os passeios serenos junto da albufeira no Parque Verde do Bonito ou a prática das mais diversas modalidades no imenso complexo desportivo.

Posto de Turismo – Largo da Estação dos Caminhos de Ferro 2330-079 / 249 241 313
turismo@cm-entroncamento.pt



Parque Verde do Bonito



Doce Ferroviário



Igreja da Sagrada Família

OUTROS PONTOS DE INTERESSE

Festas de S. João e da Cidade

Feira de Abril

Festa Entroncamento em Flor

Festival Street Food

Festival Vapor - A Steampunk Circus

ESER - Escola de Segurança Rodoviária



Locomotiva (interior)



Jardim Parque Dr. José Pereira Caldas



Igreja de Nossa Senhora de Fátima

FERREIRA DO ZÊZERE



O verde funde-se nas águas do rio Zêzere com o compasso único da natureza em estado puro, apenas sentindo quando se mergulha nas Praias Fluviais do Lago Azul ou de Dornes, na prática de desportos náuticos, como o wakeboard, ou no percorrer dos trilhos pedestres e de BTT ou se desfruta de um relaxante passeio de barco em grupo com refeição a bordo. Cada momento ganha sabor de pausa merecida nestas paisagens que ao longo dos séculos inspiraram a história do concelho, como os vestígios paleolíticos em Avecasta e a construção da torre templária de Dornes. Ferreira do Zêzere é a “Capital do Ovo” e a terra de Bons Maridos, Boas Esposas e Tigeladas, os doces tradicionais que compõem uma gastronomia singular na qual se salientam, igualmente, o Queijo de Areias, o Leitão à Ferreirense e o sempre apetível peixe do rio.

Posto de Turismo – Praça Dias Ferreira, 38 2240-341 / 249 360 151

turismo@cm-ferreiradozezere.pt



Torre de Dornes





Stand Up Paddle - Dornes



Aldeia de Dornes e rio Zêzere



Moinho de Avecasta



Festival de Lagostim de Rio

— OUTROS PONTOS DE INTERESSE

Barco de São Cristóvão

Festa do Emigrante

Percurso Pedrestes

Praia Fluvial da Bairradinha

Roteiro Zêzere Sagrado



Wakeboard Cable Park



Praia Fluvial do Lago Azul

MAÇÃO



Mação

Os contrastes intensificam o “Verde Horizonte” do concelho, garantindo viagens com doses generosas e proporcionais de prazeres gastronómicos, vestígios do passado longínquo, águas medicinais regeneradoras, apostas em energias do futuro e cenários bucólicos à beira-rio. As tradições eternizam-se à mesa ao saborear o mel, as azeitonas e o inconfundível presunto, do qual Mação se tornou catedral, e renovam-se nas Termas da Ladeira de Envendos através de tratamentos terapêuticos com origem no domínio romano. Mais primitivo é o acervo milenar do Museu de Arte Pré-histórica e do Sagrado no Vale do Tejo, ou as gravuras rupestres do Vale do Ocreza, que convivem de forma serena com os equipamentos modernos das Praias Fluviais de Cardigos, Carvoeiro ou Ortiga e a tecnologia dos aerogeradores no Parque Eólico.

Posto de Turismo – Largo dos Bombeiros Voluntários 6120-750 / 241 573 450
posto.turismo@cm-macao.pt



Cabeço da Cruz



Praia Fluvial da Ortiga



Miradouro Serra do Bando dos Santos



Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado no Vale do Tejo



Praia Fluvial do Carvoeiro



Gravuras Rupestres do Ocreza



Miradouro da Boa Vista



Praia Fluvial de Cardigos

OUTROS PONTOS DE INTERESSE

Anta da Foz do Rio Frio

Igreja Matriz de Mação

Produção de Enchidos

Termas da Ladeira de Envendos

Ponte Romana de Envendos

Monumento ao Sagrado Coração de Cristo



Santuário de Fátima



OURÉM



Ourém

Passo a passo, assim se conhece a terra de Ourém, desde épocas imemoriais. Os caminhos percorrem todo o concelho e geram viagens distintas no íntimo de cada caminhante, sejam elas pelo tempo até ao período jurássico, pela memória popular ao imortalizar reis e condes ou pela esperança com a experiência da fé. Os trilhos mais antigos encontram-se nas lajes calcárias do Monumento Natural das Pegadas dos Dinossauros, a natureza manifesta-se na refrescante Praia Fluvial do Agroal e a história reflete-se na Vila Medieval de Ourém, que regista a passagem dos anos nas muralhas do castelo e do Paço do Conde, concretizando-se os sabores pelo Vinho Medieval de Ourém, no Bolo do Arco, na ginjinha e na Ucharia do Conde. Jornada inevitável é a peregrinação ao Santuário de Fátima, onde a devoção mariana se revela.

Posto de Turismo – Largo do Pelourinho – Castelo 2490-472 / 910 502 917

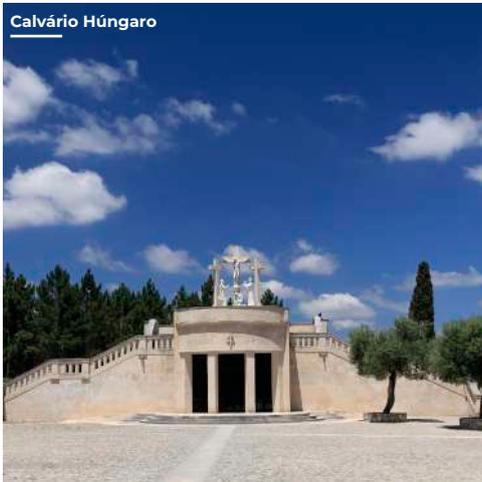
geral@cm.ourem.pt / geral@turismodocentro.pt (Fátima)

Castelo de Ourém



Via Sacra

Calvário Húngaro



OUTROS PONTOS DE INTERESSE

- Aldeia de Aljustrel
- Santuário da Ortiga
- Praia Fluvial do Agroal
- Museu do Azeite
- Rota Carmelita

Monumento Natural Pegadas dos Dinossáurios



Peregrinações anuais ao Santuário de Fátima



Museu Municipal de Ourém

SARDOAL



As cores da “Vila Jardim” renovam-se a cada dia que passa inspiradas nas tradições populares, na contemporaneidade das atividades culturais e no virtuosismo da arte sacra. Tons vibrantes que conquistam quem passa e se alastram pelas ruas da vila, as varandas das casas, as igrejas, os miradouros e os refúgios verdejantes. Ao longo da Semana Santa, a fé floresce dentro dos templos sagrados em tapetes de pétalas e alumia as almas com as velas da Procissão dos Fogaréus. Nos restantes dias, a crença na beleza suprema consolida-se na envolvência dos Moinhos de Entrevinhas e da zona balnear da Lapa, nos pormenores das sete pinturas que compõem o retábulo do Mestre do Saradoal, no pórtico renascentista na Igreja da Misericórdia e na singularidade das receitas das Tigeladas e da Cozinha Fervida.

Posto de Turismo – Praça da República 2030-222 / 241 851 498
turismo@cm-saradoal.pt



Tapetes de Flores (Semana Santa)





Artesanato (Leques de Palha)



Semana Santa



Centro Histórico



Tigeladas

OUTROS PONTOS DE INTERESSE

Igreja Matriz

Convento de Santa Maria da Caridade

Igreja da Misericórdia

Centro Museológico ARTELINHO

Percursos Pedestres

Zona de Lazer da Lapa

Enologia - Quinta Vale do Armo e Quinta do Côro



Fogaréus



Moinho de Entrevinhas

Castelo da Sertã



Ponte Filipina da Sertã



SERTÃ



Sertã

Terra de encantos e recantos, a Sertã provoca no espírito a paz da natureza e a nobreza dos heróis. O tempo lê-se nas muralhas do castelo fundado, segundo a lenda, pelo general romano Quinto Sertório e nos arcos da Ponte Filipina da Carvalha, intercalados pela influência secular da Ordem do Hospital. A exploração florestal e a indústria da madeira afirmam-se num território com sabor a Maranhos e a Cartuchos de Amêndoa, onde Nuno Álvares Pereira (Santo Condestável) deu os primeiros passos e desenvolveu o génio militar que garantiu a vitória na Batalha de Aljubarrota. A genuinidade da Princesa da Beira reflete-se, igualmente, nos espelhos de água da Praia Fluvial do Trízio e de outras albufeiras das barragens, que suguem momentos prazenteiros e enquadram a típica Aldeia de Xisto de Pedrogão Pequeno.

Posto de Turismo – Casa de Espetáculos e Cultura da Sertã / Largo de São Sebastião 6100-738 / 274 809 010

turismo@cm-serta.pt



Vale do Cabril



Cartuchos de Amêndoa



Seminário das Missões



Maranhos



Trízio



Aldeia de Moinhos da Ribeira

OUTROS PONTOS DE INTERESSE

Convento de Santo António / Convento da Sertã Hotel

Igreja Matriz de S. Pedro

Capela da Nossa Senhora da Confiança

Capela de Santa Maria Madalena e S. Macário

Capela de Nossa Senhora dos Remédios

Ponte Filipina de Pedrogão Grande

Pelourinho da Sertã



Charola (Convento de Cristo)



Convento de Cristo

TOMAR

A lenda e a realidade encontram-se em segredo nos múltiplos recantos de Tomar. Um desafio constante aos sentidos presente na diversidade religiosa e arquitetónica do centro histórico, nos cenários idílicos de Castelo do Bode e num impressionante legado Templário com mais de oito séculos. O misticismo emana do conjunto monumental do Convento de Cristo, Património da Humanidade e sente-se por toda a “Cidade Templária”, descendo a encosta pela Mata dos Sete Montes e seguindo o traçado das ruas medievais, passando pelo Complexo Cultural da Levada até até as margens ajardinadas do rio Nabão. No concelho proliferam outros enigmas, adensados ou desvendados numa visita à antiga Sinagoga, na degustação dos pratos de lampreia e dos Beija-me Depressa, num passeio de barco junto da Ilha do Lombo ou nos elementos sagrados e profanos que se fundem na Festa dos Tabuleiros.

Posto de Turismo – Av^a Dr. Cândido Madureira 2300 -531 /
249 329 823
turismo@cm-tomar.pt



Aqueduto dos Pegões



Festa dos Tabuleiros



Praça da República



Castelo de Tomar



Fatias de Tomar

OUTROS PONTOS DE INTERESSE

Sinagoga de Tomar

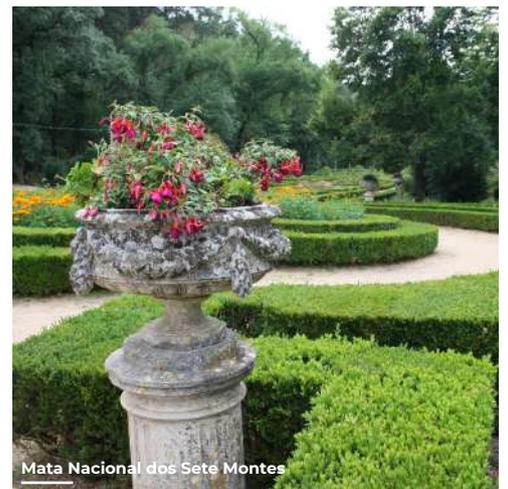
Centro Histórico de Tomar

Rio Nabão e Parque do Mouchão

Complexo Cultural da Levada

Igreja de Santa Maria do Olival

Albufeira de Castelo do Bode



Mata Nacional dos Sete Montes

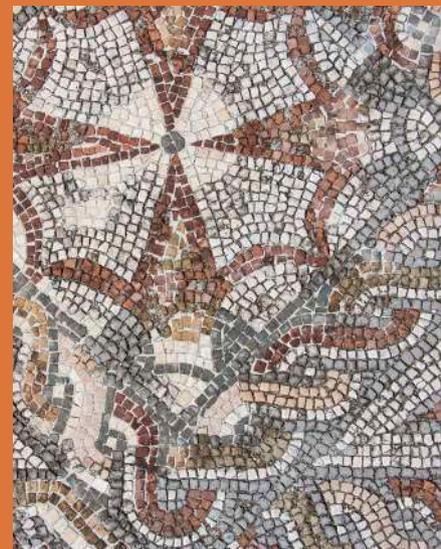
TORRES NOVAS



Torres Novas

O fôlego adapta-se ao ritmo do concelho minutos após a chegada. Cada momento “inspira a descoberta” e congrega a celebração da história, a tranquilidade da natureza, os aromas dos Figos de Torres Novas e das enguias, a devoção nas crenças populares e os aplausos nas plateias de espetáculos alternativos. A pulsação aumenta nos trilhos da Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo e do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros com a mesma intensidade dos encontros nas esplanadas da cidade com vista para o rio Almonda e o castelo. Apenas se ganha consciência da passagem do tempo por aqui nos mosaicos coloridos que formam os painéis romanos na Vila Cardílio, nas galerias subterrâneas das Grutas de Lapas, numa visita ao Museu Municipal Carlos Reis e nas tradições que se conservam na Festa da Bênção do Gado, em Riachos.

Posto de Turismo – Largo dos Combatentes da Grande Guerra n° 4 e 5 2350-437 / 249 813 019
turismo@cm-torresnovas.pt



Reserva Natural Paul do Boquilobo



Feira Medieval



Grutas de Lapas



Ruínas Romanas de Vila Cardílio

OUTROS PONTOS DE INTERESSE

Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes

Rio Almonda

Museu Municipal Carlos Reis

Monumento Natural das Pegadas dos Dinossáurios

Museu Agrícola de Riachos

Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros

Feira Nacional dos Frutos Secos



Nascente do Almonda



Jardim das Rosas

VILA DE REI

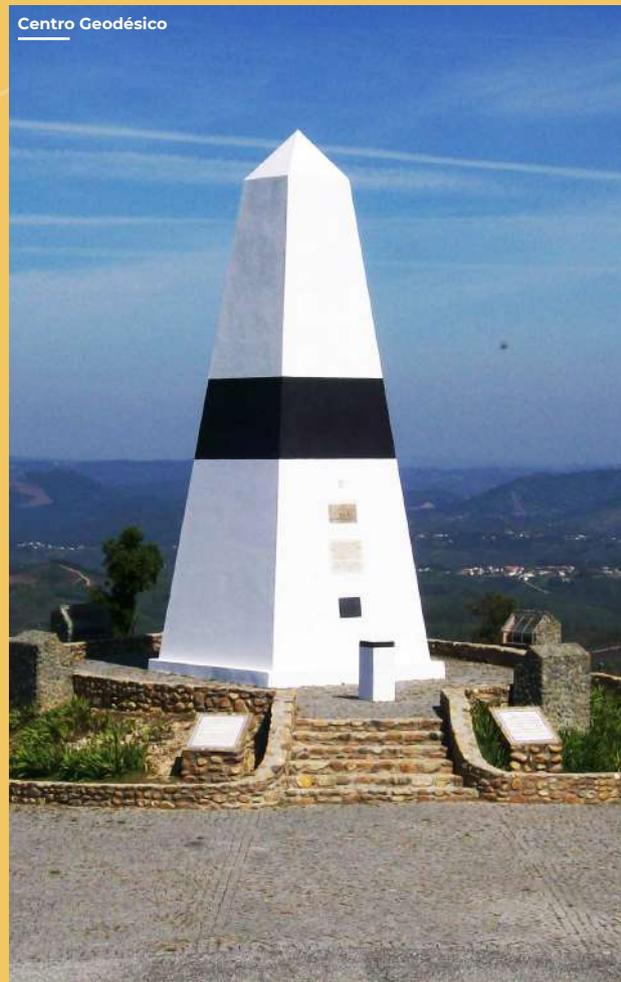


Qualquer itinerário de Vila de Rei tem ponto de partida no cume da Serra da Melriça, onde a pirâmide de alvenaria assinala o centro geodésico do país e as paisagens envolventes enriquecem a região de tal maneira que é por muitos considerada “uma jóia no coração de Portugal”. O horizonte estende-se até onde a vista alcança, englobando os avanços científicos expostos no Museu da Geodesia, as particularidades da rústica Aldeia de Xisto de Água Formosa e as históricas conheiras resultantes da extração de ouro a céu aberto praticada durante o domínio romano. O pinheiro constitui a matéria-prima essencial do território, perfumando as aldeias ribeirinhas na barragem de Castelo do Bode, albufeira que apresenta o cable park de wakeboard na Praia Fluvial de Fernandaires, e a Praia Fluvial do Penedo Furado. O odor é inconfundível e apenas igualado pelo dos Bolos Fintos, dos enchidos, dos queijos e do mel.

Posto de Turismo – Biblioteca Municipal José Cardoso Pires
6110-174 / 274 890 000
turismo@cm-viladerei.pt

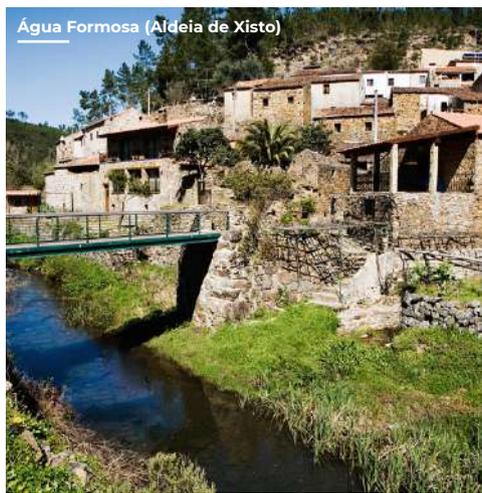


Centro Geodésico





Estância de Wakeboard - Fernandaires



Água Formosa (Aldeia de Xisto)



Praia Fluvial do Bostelim



Conheiras



Museu do Fogo e da Resina



Praia Fluvial do Penedo Furado

OUTROS PONTOS DE INTERESSE

Museu Municipal de Vila de Rei

Rota da Estrada Nacional 2

Grande Rota do Zêzere

Feira de Enchidos, Queijo e Mel



Castelo de Almourol



VILA NOVA DA BARQUINHA

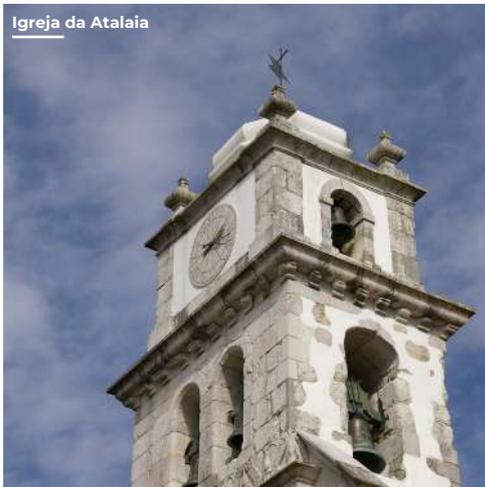


A “Terra dos Sorrisos” estimula o lado estético e poético do mundo, misturando matérias-primas e cores de todos os séculos e dando forma a um concelho que se expressa através das artes plásticas, das lendas encantadas, dos desafios ao conhecimento, do património etnográfico e da natureza omnipresente. Pelo rio Tejo fluem histórias sobre mouros e templários no Castelo de Almourol, segredos das receitas dos Pirilaus do Frade Ambrósio e da Açorda de Sável, tal como memórias de passeios ao ar livre junto das obras que distinguem o Parque de Escultura Contemporânea Almourol, no Barquinha Parque. O instinto criativo não se esgota nas margens e desperta com o pórtico renascentista da Igreja Matriz de Atalaia, no Centro de Interpretação Templário de Almourol e nas experiências científicas desenvolvidas na Escola Ciência Viva.

Posto de Turismo – Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha
Largo 1º de Dezembro 2260-403 / 249 711 550
turismo@cm-vnbarquinha.pt



Rio Tejo



Igreja da Atalaia



Parque de Escultura Contemporânea



Centro de Interpretação Templário



Obra de Vhils "Oleiros" - Atalaia

OUTROS PONTOS DE INTERESSE

Centro Integrado de Educação em Ciências

Arte Pública

Canoagem

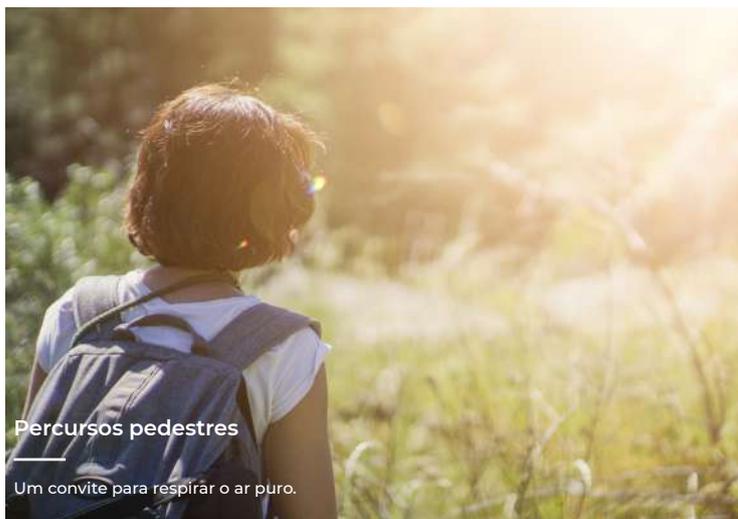
Paraquedismo

Trilho Panorâmico do Tejo

Mês do Sável e da Lampreia

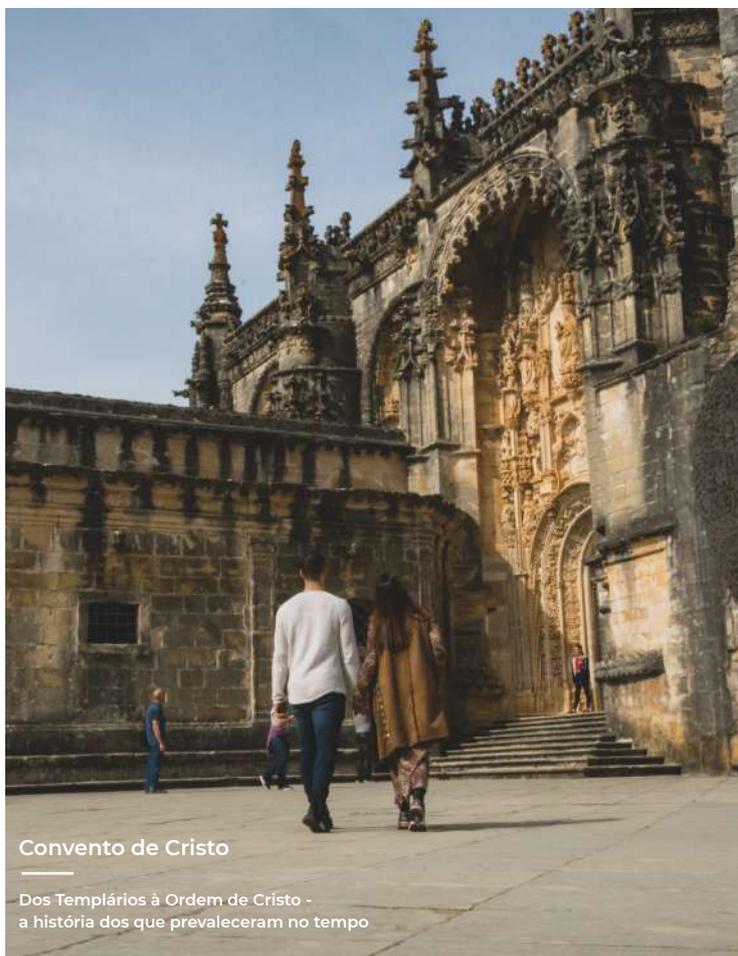


Vista sobre Tancos



Percursos pedestres

Um convite para respirar o ar puro.



Convento de Cristo

Dos Templários à Ordem de Cristo -
a história dos que prevaleceram no tempo



Wakeboard Cable Parks

Uma experiência como não há igual.



Praias Fluviais

Onde a agitação dá lugar à tranquilidade.

Santuário de Fátima

O milagre da fé e da espiritualidade.



Castelo de Almoroul

O erguer da Reconquista.

O início de uma jornada de histórias, aventuras e emoção. De experiências enriquecedoras do presente e descobertas surpreendentes do passado. Aqui se cruzam várias vivências, incluindo a daqueles que nos visitam, numa região em que a única regra é aproveitar, contemplar e saborear o momento.

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
março 2022



Convento de São Francisco

Av. General Bernardo Faria

2300-535 Tomar

249 730 060

mediotejo.pt

turismo.mediotejo.pt



Créditos fotográficos: Municípios do Médio Tejo e CIM do Médio Tejo



Cofinanciado por:

